**Uso da gamitromicina no tratamento de pneumonia em bezerro**

**Gamithromycin in the treatment of calf pneumoniae**

Ana Paula Abreu MENDONÇA1\*, Lais de Moraes ANTUNES1, João Vitor Ravagnani BUENO1, Fabiana De Dio SARAPIÃO1, Laís Muniz Arruda PEREIRA1,Stefany Lia Oliveira CAMILO1,Priscilla Fajardo Valente PEREIRA2,Júlio Augusto Naylor LISBÔA2.

1 Residência em Clínica Médica, Cirúrgica e Reprodução de Grandes Animais da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil. \*E-mail: apavet@yahoo.com.br

2 Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

A pneumonia é uma das principais afecções que acometem bezerros neonatos, especialmente àqueles que tiveram falha de transferência de imunidade passiva. A gamitromicina é um antimicrobiano, da classe dos macrolídeos, frequentemente utilizada na metafilaxia da doença respiratória bovina em sistemas de confinamento em uma única aplicação, com bons resultados. O presente trabalho tem como objetivo descrever os achados clínicos, laboratoriais e terapêutica utilizada em um bezerro neonato acometido por pneumonia. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina (HV-UEL) um bezerro mestiço, de aproximadamente 20 dias de idade, com queixa de hiporexia. Ao exame físico, o animal apresentava-se magro, com dermatobiose difusa, enoftalmia leve, com presença de crepitação grossa na auscultação cranio-ventral do pulmão esquerdo. Não foram realizados exames complementares, e com o diagnóstico clínico de pneumonia, o tratamento recomendado foi enrofloxacina (5mg/kg; SC; SID; 5 dias) e fornecimento de 4,4 litros de leite por dia, a ser realizado na propriedade. Entretanto, cinco dias após o primeiro atendimento, o bezerro retornou ao HV-UEL com piora do quadro clínico, mesmo após o tratamento. Segundo o proprietário, o bezerro mamava apenas na mamadeira (2L/dia), apresentava respiração ofegante e tosse espontânea. Ao exame físico, verificou-se apatia, caquexia, dispneia mista, mucosa ocular pálida, hipertermia (40,5ºC), taquicardia (132bpm), desidratação grave (10%), reflexo de sucção reduzido e ônfalo espessado. Na auscultação pulmonar constatou-se presença de crepitação grossa e sibilo em todo campo pulmonar. Os exames laboratoriais revelaram leucocitose por neutrofilia, hipoproteinemia, hipocapnia (pCO2<38mmHg), hipoxemia (p02<88mmHg), hipocalemia e hipocalcemia. Com o diagnóstico de pneumonia, iniciou-se o tratamento com oxigenioterapia, hidratação intravenosa (IV) com Ringer com Lactato acrescido de glicose 50%; administração de flunixin meglumine (1,1mg/kg; IV; SID; 5 dias), cloridrato de bromexina (0,5mg/kg; IV; SID; 13 dias), ivermectina (0,2mg/kg; SC; dose única), fornecimento de leite (5,5L/dia) e aplicação de tintura de iodo 2% no umbigo. Ocorreu mudança no antibiótico prescrito para a gamitromicina (6mg/kg; SC). O animal foi monitorado continuamente, sendo retirado da suplementação de oxigênio após 10 horas. O exame ultrassonográfico do tórax revelou uma área circular irregular hipoecóica em região crânio-ventral direito e caudas de cometa por todo o parênquima pulmonar bilateralmente. Tendo em vista a gravidade da pneumonia optou-se pela realização de quatro doses da gamitromicina, com intervalo de 72 horas, apesar de ter seu uso recomendado em dose única na metafilaxia. Após 4 dias de sua admissão e segunda dose do antimicrobiano, o bezerro começou a apresentar melhora progressiva do quadro clínico, evidenciado por comportamento ativo, ganho de peso corporal, bom reflexo de sucção, ausência de dispneia, redução dos sons adventícios e das alterações ultrassonográficas observadas em exames anteriores, além de ingestão voluntária de volumoso e concentrado. Desse modo, o tratamento descrito com quatro doses de gamitromicina, por via SC, foi efetivo no tratamento de pneumonia neste bezerro, devendo seu uso ser pesquisado em outros casos de pneumonia e outras afecções de bezerros neonatos.

**Palavras-chaves:** Antimicrobiano, macrolídeo, doença respiratória bovina, neonato.